



CLIPPING SEMANAL

O **clipping semanal** registra as matérias **jornalísticas**, publicadas em jornais, revistas e portais, a partir das sugestões de pauta enviadas diariamente pela **DvComun**, que podem ser consultadas diretamente no banco de notícias em:
www.esalq.usp.br/noticia



DvComun | Divisão de Comunicação

📍 Av. Pádua Dias, 11 - C.x.P. 9 | Piracicaba / SP - 13418-900

☎ (19) 3429 - 4477 / 4109 / 4485

🐦 **esalqusp** | 📺 **esalqvideos** | 📺 **comunicaESALQ**

✉ **acom.esalq@usp.br** | 🌐 **www.esalq.usp.br/acom**



📺 📺 📺 📺 | **tvusppira**

☎ (19) 3429 - 4101

✉ **tvpiracicaba@usp.br**



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 30/04/2016

Caderno/Link: Pág 31

Assunto: InterPira reúne universitários em 10 modalidades esportivas

InterPira reúne universitários em 10 modalidades esportivas

A 6ª edição do InterPira - Jogos Universitários acontece hoje e amanhã em Piracicaba. A abertura aconteceu, ontem, no ginásio Waldemar Blatkauskas. Participam instituições de ensino superior da cidade. Serão 10

modalidades em disputa no Blatkauskas. Garcia Neto, pista de atletismo do Barão da Serra Negra e piscina municipal, além do campo de futebol da Esalq. Com 70 pontos, a Esalq foi a campeã na edição 2015 e a EEP, vice.





Violência além das cusparadas

Renato Morgado

A história de nosso País é atravessada pela violência política. De forma alguma isso é novidade. Basta um resgate histórico sobre como o Estado e os donos do poder sempre reprimiram (e reprimem) movimentos sociais, ou a análise de estatísticas recentes de assassinatos de ativistas políticos.

Em nossa história, o que predomina é "tiro, porrada e bomba" como método de "resolução" dos conflitos sociais, inclusive nos períodos democráticos.

Invasão portuguesa, massacre dos índios, escravidão negra, repressão das revoltas no período colonial, no Império e no início da República, Ditaduras, massacres contemporâneos, como Carajás, Candelária, Carandiru, Pinheirinho, tortura de ontem e de hoje, violência policial contra manifestantes, contra pobres, dentre tantos outros.

A novidade é que alguns tipos de violência política entraram na pauta de discussão pública, motivadas pela disseminação de imagens de violência policial contra manifestantes, que antes eram timidamente veiculadas nos grandes meios de comunicação, e a volta de alguns absurdos, como a agressão a pessoas pela cor da roupa.

A oportunidade, sempre presente nas crises como a

Temos que avançar para um patamar democrático no qual o debate (...) seja instrumento para a intermediação das diferenças e dos conflitos

que vivemos, é a de refutarmos os vários tipos de violência política, incluindo:

- Agressão física ou verbal a quem pensa diferente.
- Criminalização de movimentos sociais e de pensamentos políticos.
- Violência policial contra manifestantes.
- Assassinato de ativistas políticos.
- Apologia à tortura e a torturadores

Algumas são óbvias, mas precisam ser reforçadas já que ainda não atingimos um padrão mínimo de convívio democrático e para que alguns tipos de violência não nos escandalizem, enquanto a agressão e a morte de pessoas que defendem seus direitos e seus ideais sejam ignoradas.

Temos que avançar para um patamar democrático no qual o debate, o bom funcionamento das instituições, a plena garantia de direitos, o processo de participação e de escolha de representantes sejam os instrumentos para a intermediação das diferenças e dos conflitos. Democracia não implica na ausência

de conflitos, mas na resolução dos mesmos dentro de padrões civilizados e coletivamente pactuados.

Que as cusparadas não aconteçam, mas que Carajás, Pinheirinhos, Carandirus e Candelárias jamais se repitam! Que a violência política vire um triste capítulo de nossos livros de história!

Renato Morgado é Renato Morgado é gestor ambiental (Esalq/USP) e especialista em democracia participativa (UFMG).



Benefícios do açaí

Estudos comprovam que o consumo pode reduzir os níveis de insulina sérica

Em busca de uma alimentação cada vez mais saudável, recorremos a 'superalimentos' capazes de suprir nossas necessidades nutricionais e agregar propriedades funcionais a nossa dieta. Seguindo essa linha de raciocínio, encontramos o açaí, um fruto nativo da floresta amazônica, que vem ganhando o país com sua coloração vibrante e alta qualidade nutricional.

A polpa de açaí possui significativa capacidade antioxidante, com habilidade de inibir ou diminuir processos de oxidação gerados pelos radicais livres presentes no organismo, que podem contribuir para o aparecimento de doenças e envelhecimento precoce.

Os fitoquímicos mais abundantes são as antocianinas, que são responsáveis pela coloração vermelho-escura do fruto - ou seja, quanto mais escuro, maior concentração destes compostos, que ainda incluem propriedades anticarcinogênica, anti-inflamatória e antimicrobiana. Também encontram-se proantocianidinas e outros flavonóides.

Além da ação dos antioxidantes, a composição lipídica do açaí pode estar envolvida na redução do processo inflamatório e na chamada nocicepção, que seria o conjunto de percepções da dor. Os maiores componentes da fração lipídica do açaí são os ácidos oléico e palmítico, ambos ácidos graxos insaturados, que contribuem para que esse fruto seja um promissor agente anti-inflamatório por aumentar a resistência de secreção de citocinas pró-inflamatórias por macrófagos em resposta a estímulos inflamatórios como o LPS.

A visibilidade do açaí no setor nutricional é devido a este alimento ser fonte de diferentes vitaminas, como E e B1, como também em ferro, lipídios, fibras, fósforo, minerais como cálcio e potássio - e este ainda ser reconhecido por reunir características essenciais para a nutrição humana.

Estudos comprovam que o consumo de açaí pode reduzir os níveis de insulina sérica, colesterol total e LDL. Compostos polifenólicos possuem efeitos benéficos na diminuição dos riscos de obesidade associada a doenças como diabetes tipo 2, além de modificar favoravelmente o



A visibilidade do açaí no setor nutricional é devido a este alimento ser fonte de diferentes vitaminas, como E e B1

metabolismo lipídico, reduzindo riscos da síndrome metabólica e complicações de doenças crônicas. O açaí ainda pode atuar contra células leucêmicas e ter efeitos anti-envelhecimento.

O açaí provém do açazeiro, uma palmeira encontrada no Amazonas, Pará, Maranhão e região, pode ser consumido de diferentes maneiras, como sucos, doces, geleias e sorvetes - e mais comumente a polpa é servida congelada, na tigela, acompanhada por frutas da estação e até xarope de milho ou de guaraná, o que merece ser evitado, devido ao alto índice glicêmico presente neles, que pode arruinar qualquer plano alimentar.

Para quem encara uma rotina



Açaí provém do açazeiro, uma palmeira encontrada em várias regiões

na mais pesada na musculação, o açaí pode ser um gran-

de aliado pelo alto teor de proteínas, que em suas princi-

pais funcionalidades encontra-se a formação de aminoácidos, o principal construtor muscular. Ou ainda pela alta concentração de carboidratos, o açaí pode ser uma excelente fonte de energia, e quando em conjunto com aminoácidos tem a função de regeneração muscular, ideal para um condicionamento físico de qualidade. A alta concentração de potássio também pode auxiliar os atletas no combate a cãimbras, junto de uma ingestão satisfatória de líquidos.

Já para quem prefere malhar a mente, a grande quantidade de ferro presente no açaí pode ajudar a manter saudáveis os neurônios e o raciocínio. Para as crianças, a ingestão de ferro previne anemia e otimiza o desempenho escolar.

Apesar dos inúmeros benefícios que o fruto apresenta, vale lembrar que ele pode se tornar altamente calórico com combinações pouco saudáveis, como os xaropes e outros carboidratos - e ainda por ser produzido em um dos extremos do país, a comercialização para outras regiões pode causar perdas dos compostos pela ineficiência dos processos de conservação ou transporte inadequado, agregando consequências indesejáveis como perdas nutritivas, redução de compostos bioativos, alterações reológicas e de cor. O consumo de açaí por diabéticos ou pessoas que estão em processo de emagrecimento deve ser regrado para que este alimento não tenha um efeito negativo no organismo destes indivíduos.

De modo geral, é importante ressaltar que como qualquer outro alimento que é extremamente processado e industrializado, o açaí pode realmente se tornar um vilão quando consumido de forma indevida. Logo, a melhor maneira de consumo é in natura, sem acompanhamentos industrializados e com moderação. As opções em sucos também são ótimas maneiras para adquirir os benefícios que esse fruto tem a oferecer.

Um forte abraço a todos e até o nosso próximo encontro

Joclem Mastrodi Salgado é professora titular de nutrição - LAN/ESALQ/USP. Site: www.joclemsalgado.com.br. E-mail: joclemsalgado@usp.br.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 01/05/2016

Caderno/Link: Pág 4

Assunto: Doe um agasalho

Doe um agasalho

Gazeta, Fussp e Rádio Onda Livre FM lançam, hoje, a 4ª edição da Megacampanha

ADRIANA FERREZIM

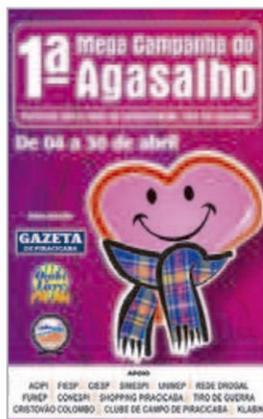
Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

O frio chegou nessa semana e com ele veio a preocupação de muitas pessoas com aqueles que não contam com roupas apropriadas para se proteger. Ainda é outono, mas as previsões de meteorologistas indicam que as temperaturas serão mais baixas no inverno deste ano, comparado ao de 2015. Para ajudar essas pessoas, começa, hoje, a 4ª edição da Megacampanha do Agasalho.

A iniciativa é do Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba (Fussp), Gazeta e a Rádio Onda Livre FM, com apoio de diversas empresas e instituições que contribuem para aumentar essa corrente de solidariedade que, ao longo dos últimos três anos, envolveu toda a cidade.

Neste ano, são parceiros da megacampanha a Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi), o Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba (Conespi), o Clube Cristóvão Colombo, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), Clube de Campo de Piracicaba, Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp Piracicaba), Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (Fumep), Klabin, Rede Drogal, Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e de Metal Mecânica de Piracicaba (Simespi), Shopping Piracicaba e Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep).

Todos eles farão ações de in-



Com sorriso, mascote conquistou o piracicabano em 2013

centivo às doações por parte dos seus funcionários e, no caso das instituições de ensino, também dos estudantes.

A população pode levar os agasalhos para doação nesses pontos e nos demais que forem surgindo durante a realização da campanha, que vai até o dia 15 de junho, com a adesão de empresas e entidades que se tornam postos de coleta.

A presidente do Fussp, Selma Ferrato, ressalta a importância da ação para as famílias carentes. “Os piracicabanos sempre demonstraram o seu espírito de solidariedade e os agasalhos ajudam muito as famílias que não têm condição de comprar roupas de frio, que geralmente são mais caras. Ainda mais nessa crise que estamos, com muitos desempregados”, disse.



O Nhô Quentinho ganhou mãos e um gorro para incentivar doações

Selma faz um pedido a todos: “Precisamos muito de roupas de crianças. Temos muitos pedidos de agasalhos infantis, de zero a 10 anos, e são peças que menos recebemos. Também pedimos doação de outros artigos infantis, como mochilas escolares e calçados”, comentou.

Edredons, mantas e cobertores também são bem-vindos, conforme Selma. “As peças assim que chegam começam a ser distribuídas nas entidades que atendem crianças e idosos, igrejas e nos Centros de Referência da Assistência Social (Cras) que atendem as famílias carentes”, disse.

Informações sobre solicitação de caixas para a coleta dos agasalhos podem ser obtidas no e-mail: simone.prates@gazetadepiracicaba.com.br.



Em 2015, a megacampanha teve o prazo de doações ampliado



Com mãos formando um coração, mascote convida à solidariedade

NHÔ QUINTINHO

Mascote conquistou as ruas

O coração aquecido por um cachecol e um gorro, que ilustra os cartazes da Megacampanha do Agasalho, tem como objetivo despertar nos cidadãos a importância do gesto de amor ao próximo que é a doação do agasalho. O Nhô Quentinho foi idealizado pelo designer gráfico da Gazeta, Fábio Rontani. “Minha ideia foi a de criar um personagem carismático para incentivar as pessoas a participarem da campanha. Também me inspirei nos personagens que foram criados por meu pai e meu mestre,

Edson Rontani (criador do Nhô Quím)”, disse. O mascote ganhou mãos e, nesta campanha, elas formam um coração. “As pessoas que fazem a doação costumam fazer o coração com as mãos. Esse é o símbolo mundial do amor”, comentou. Rontani se surpreendeu com a repercussão do mascote entre os piracicabanos, que pediram um nome a ele. Foi realizado um concurso, em 2013, e entre diversas sugestões ganhou a Nhô Quentinho, das leitoras Maria Aparecida Bassette e Tânia Braidotti.





com **Luiz Gustavo Nussio**



Entre os melhores do mundo

Diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio fala sobre a 26ª posição da escola entre os melhores cursos de agronomia do mundo

Quando foi eleito para o cargo de diretor da Esalq (Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz), em 2014, Luiz Gustavo Nussio, 50, sabia que teria o desafio de estar no comando de uma das maiores instituições de ensino do país, porém, não sabia quais seriam os obstáculos que encontraria pela frente. Desde então o caminho trilhado por ele tem sido marcado pelo enfrentamento de tribulações e uma série de conquistas.

Logo que assumiu o cargo, um dos primeiros desafios foram os trotes violentos praticados por alunos veteranos contra os novatos. O problema teve grande repercussão e foi investigado pela Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) duran-

do registrados episódios de trotes violentos no início do ano letivo de 2016.

Entre as principais conquistas recentes da instituição está o levantamento feito pela organização britânica Quacquarelli Symonds, que avaliou o curso de agronomia da Esalq como o 26º do mundo em um ranking com os 50 melhores do planeta ao longo de 2015. Ainda assim, Nussio procura não comemorar, “para não transmitir a noção equivocada de que a missão está cumprida”.

Natural de Jundiá, Luiz Gustavo Nussio é agrônomo formado pela Esalq e doutor pela Universidade do Arizona (EUA). Morador de Piracicaba desde 1984, é casado e tem três filhos. Além de diretor, atua como docente no Departamento de Zootecnia, onde leciona na disciplina Conservação de Alimentos para Animais. “Workaholic”, trabalha cerca de 14 horas por dia. “Chego na Esalq antes das 7h e só vou embora depois das 20h”, disse. Nos momentos de lazer, gosta de caminhar e pescar, embora tenha feito isso raramente. Se considera viciado em Sodoku, um quebra-cabeça baseado na distribuição lógica de números em quadros, atividade que pratica para manter o raciocínio lógico ativo.

O curso de Agronomia da Esalq figurou mais uma vez entre os melhores do mundo. Como o senhor avalia esta informação?

Precisamos nos policiarmos porque, ao mesmo tempo que é muito prazeroso, o ranking pode ter seu viés negativo ao transmitir a noção equivocada de que a missão está cumprida e nada mais resta a ser feito. Não posso dizer que isso não nos agrada, pelo contrário, ficamos muito orgulhosos, mas em nenhum momento o ranking norteia nossas decisões. Antes mesmo dos rankings aparecerem, a Esalq sempre trabalhou para estar bem e, no meu entendimento, esse bom desempenho se deve à alta capacidade das diretorias anteriores na gestão da instituição. Há ainda o legado de Luiz de Queiroz, que é algo mítico e não tan-

gível e nos faz sonhar com algo sempre maior, sem nos conformarmos ou acomodarmos.

Quais são os reflexos na instituição após a divulgação do ranking?

O ranking deve ser um instrumento de marketing poderoso, mas não é. Curiosamente, ele não proporciona nenhum reflexo no nosso dia a dia. As informações divulgadas pela mídia atingem um raio de pessoas muito restrito e eu atribuo a culpa disso à própria Esalq. Por isso estamos nos organizando para lançar em breve um plano de marketing profissionalizado, com apoio de um escritório que ficará responsável pelo relacionamento institucional, tratando a imagem da Esalq de forma profissional. A proposta é promover uma conexão melhor com a sociedade, que passará a ouvir de nós o que queremos que ela saiba. Notamos a necessidade desta estrutura quando percebemos que parte dos problemas que tivemos no passado foram agravados pela distância que mantínhamos da sociedade.

Na prática, como isso vai funcionar?

A maior parte da população não tem noção da importância da Esalq em seu dia a dia. Precisamos mudar este cenário, afinal, somos bancados por recursos pagos pelos cidadãos. Se a pessoa vai ao varejo e encontra uma grande quantidade de produtos, por exemplo, isso é resultado do trabalho de pesquisadores da Esalq, que interferem diretamente na sua rotina. No entanto, não é culpa do indivíduo não saber disso. Nós como instituição é que temos a obrigação de nos comunicarmos melhor e isso está próximo de acontecer.

A questão do trote foi superada na Esalq?

Esse ano não tivemos nenhuma ocorrência de trote, não houve nenhuma denúncia. Penso que um pouco do bom comportamento notado este ano, e digo “pouco” para não parecer ufanista, decorre da estrutura estabelecida pela instituição no combate a es-

“

A Esalq sempre trabalhou para estar bem e esse bom desempenho se deve à alta capacidade das diretorias anteriores

”

te a CPI do Trote, em universidades estaduais paulistas. Depois disso, uma série de medidas foram implementadas pela direção da Esalq, permitindo que a situação voltasse ao controle da instituição, sem que tenham si-



te problema. Esse caminho foi duro porque nos forçou a aprender a encarar o problema da forma correta e este bom desempenho resulta, em parte, de um conjunto de estruturas que estão funcionando. Cito como exemplo as múltiplas formas de denunciar problemas e a transparência como nós lidamos com isso perante à reitoria e ao Ministério Público. Os alunos ingressantes foram massivamente informados dos riscos de se envolver nesse tipo de episódio e das penalizações decorrentes disso. Todos também foram informados dos direitos que estavam assegurados. Não considero que a solução seja definitiva, mas estou certo que vivemos em um ambiente equilibrado e melhor, diferente do que existia antes.

Recentemente, o senhor se manifestou sobre as dificuldades da Esalq em receber

pelos danos ocasionados pela construção do Anel Viário. Como está esta questão?

A obra está chegando ao fim e o que as pessoas talvez não saibam é que, para viabilizar o projeto do Anel Viário, a Esalq disponibilizou 16 hectares de suas terras. Estamos aguardando a compensação dessa área, o que até o momento não ocorreu. Minha preocupação é deixar claro para a sociedade e para o município que somos totalmente favoráveis a esse complexo viário, mas que estamos enfrentando problemas para receber a contrapartida estabelecida no início da obra.

Como é para o senhor estar à frente da instituição neste momento de efervescência política?

O nosso campus se mantém bastante ponderado quanto a isso. Ainda que a polarização

seja própria do ambiente universitário, não arrisco dizer qual é a preferência da maioria. Do ponto de vista político, é lógico que o país precisa de uma nova solução, porque o que está aí já se mostrou incapaz de resolver a situação. Não me refiro ao governo, mas a o modelo político que ele oferece. A própria USP está refém neste momento, porque a arrecadação do Estado caiu consideravelmente, o que reflete na interrupção de alguns projetos.

Como, na prática, a crise afetou a rotina da Esalq?

Nós tivemos que cortar muitos custos, mas também creio que enxugamos muita gordura, ou seja, eliminamos os excessos. A crise nos trouxe um ambiente de compartilhar bens que antes a universidade usava mal, com menos rigor, é preciso reconhecer isso. Quanto aos prejuízos em graduação, considero que o maior deles é pelo fato da universidade não realizar contratações, especialmente de docentes. Hoje as contratações acontecem muito timidamente em um ritmo insuficiente para manter o padrão de qualidade que almejamos. A reitoria da USP já sinalizou que deve autorizar novas contratações para o segundo semestre e a minha preocupação maior nesse momento é quanto à reposição de pessoal. Não sabemos para onde o Brasil vai, mas temos certeza de que as coisas não serão mais como eram antes.

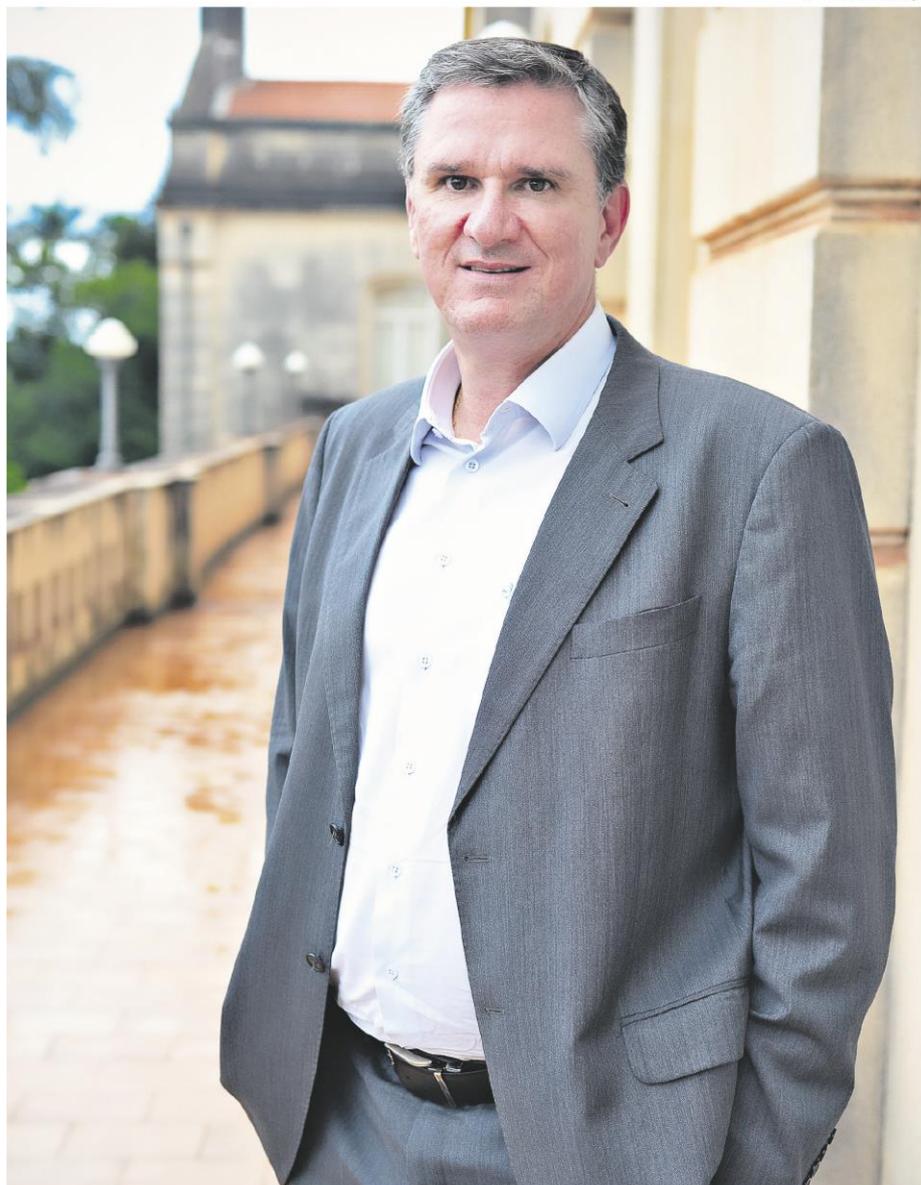
Como estão as finanças da Esalq atualmente?

Administramos um orçamento anual de R\$ 50 milhões, dos quais R\$ 10 milhões são provenientes da USP e R\$ 40 milhões são captados por nós externamente, por meio de convênios mantidos com a iniciativa privada. Somado a isso, a USP também arca com a folha de pagamento da Esalq, que gira em torno de R\$ 200 milhões por ano. Temos 250 docentes, 750 funcionários, 2.300 alunos de graduação e 1.200 de pós-graduação. Além disso, visitam a Escola cerca de 1.000 pessoas por dia. Esse conjunto de pessoas que transitam aqui tem um custo anual considerável que, se for dividido pelo total de estudantes, cada aluno da Esalq custará R\$ 5.200 por mês, o que equivale há mais de R\$ 60 mil por ano.

Já é possível vislumbrar qual será o legado do seu mandato à frente da Esalq?

Enfrentei um primeiro ano bastante desafiador tanto pelas questões locais como pelo contexto nacional. É fundamental nessa hora um dirigente ter paciência e serenidade. No mesmo sentido, é preciso se cercar de pessoas competentes, por isso eu e meu vice, o professor Durval Dourado Neto, nos rodeamos de pessoas em quem confiamos. ■

Claudio Coradini/JP



Superpopulação de gatos na Esalq gera inquérito no MP

Isabela Borghese/JP

Inquérito civil aberto pelo MP revela uma superpopulação de gatos no campus da Esalq. Na investigação é apontada uma estimativa de 300 animais, que vivem no campus, entre gatos e cães, sendo uma maioria de felinos. **A 5**



Documento pede apuração de maus tratos e mortes de gatos

Superpopulação de gatos na Esalq gera inquérito no Ministério Público

São 300 animais vivendo no campus, segundo investigação; documento pede apuração de maus tratos e mortes

Stefanie Archilli
stefanie@pjournal.com.br

Inquérito civil aberto pelo MP (Ministério Público) revela uma superpopulação de gatos no campus da Esalq (Escola Superior da Agricultura Luiz de Queiroz). Na investigação, motivada pela representação feita pelo presidente da ONG Bicho Bom, Moisés Francisco Perecin, é apontada uma estimativa de 300 animais, que vivem no campus, entre gatos e cães, sendo uma maioria de felinos.

De acordo com o prefeito do campus, Fernando Seixas, a procriação descontrolada e a soltura clandestina feita por alguns indivíduos que acessam o parque, de difícil detecção por parte da Guarda Universitária, causaram o aumento desenfreado do número de gatos na Esalq. Outros problemas começaram a surgir decorrentes dessa superpopulação de gatos, como o aparecimento de animais mortos e doentes.

Diante desse cenário, Perecin, que há seis anos alimenta os gatos da Esalq, fez uma denúncia no MP, onde aponta irregularidades no cuidado com os animais do campus por parte do GCAA (Grupo de Controle de Animais Abandonados) e da prefeitura do campus. O GCAA

“

Na minha opinião, não adianta retirar os gatos da Esalq. A saída é a castração

Cristiane Filletti,
vice-presidente da SPPA

é um grupo formado por professores, funcionários e estudantes da Esalq, que tem o objetivo de promover melhores condições de vida aos animais do campus. “Ninguém alimenta e socorre esses gatos. Existe um grupo, formado por alunos voluntários, que não prestam esses cuidados aos animais. E ONGs, como nós, vão até o campus alimentar os animais e socorrê-los”, informou Perecin.

Na representação da ONG Bicho Bom foram anexadas fotos de gatos mortos dentro do campus e outros felinos, que foram resgatados pelos voluntários, como um que estava com os olhos comidos por larvas. “Houve um incidente, no galil deles, quando os cães entra-

300

animais, entre cães e gatos, vivem no campus da Esalq

” 36

felinos são mantidos em um galil no campus

ram por um buraco na cerca e mataram os gatos. Mas sempre encontramos gatos com dilacerações nos membros, provavelmente causadas por cães ou atropelamento”, relatou.

O incidente no galil, segundo Seixas, ocorreu em 2013 e foi motivo de sindicância, a qual apontou que os gatos não foram mortos por cães e que “os fatos sugerem ainda que houve intervenção de pessoas no local para incriminação dos cães pelas mortes dos gatos”. A reportagem do *Jornal de Piracicaba* foi até o canil e o galil do campus. O local está com 36 felinos e 17 cães. Os gatos ficam dentro da casa e, do lado de fora, estão os cães. Perecin também questiona as instalações, que ele de-



Isabela Borghese/JP

Problemas começaram a surgir pela superpopulação de gatos, como animais mortos e doentes

fine como precárias.

Em resposta ao promotor, Seixas disse que a infraestrutura do canil/gatil funciona como um lar temporário destinado à manutenção dos animais resgatados até que sejam adotados. Questionado pelo JP, se há a possibilidade de ampliação ou abertura de mais um espaço com essa finalidade, Seixas disse que não.

No inquérito, Seixas disse a

superpopulação reflete em impactos negativos sobre a fauna silvestre. “Pretendemos, com urgência, estabelecer um convênio com o CCZ (Centro de Controle de Zoonoses)”, disse. Ele também cita uma parceria com a SPPA (Sociedade Piracicabana de Proteção aos Animais). (leia sobre esse assunto nesta página)

PREFEITURA — O CCZ

também foi questionado pelo promotor e informou apenas que colabora com o GCAA fornecendo castrações e vacinas e que as atividades feitas dentro da Esalq são independentes. Para Perecin, castração e vacinação não resolvem o problema da superpopulação no campus. “A universidade tem a obrigação de colocar em ação um plano de manejo, onde uma das ações é a castração”, disse.



SPPA vai apoiar castração em massa na Esalq

A vice-presidente da SPPA (Sociedade Piracicabana de Proteção aos Animais), Cristiane Filletti, disse ao **JP** que tem conhecimento da superlotação de gatos no campus da Esalq. Ela estima que a população de gatos seja muito superior a 300 animais. "Esse problema é antigo e só tem se agravado", afir-

mou. Diante do atual cenário, a SPPA vai firmar uma parceria com o GCAA (Grupo de Controle de Animais Abandonados), da Esalq, para uma força-tarefa com o objetivo de castrar todos os felinos, que atualmente vivem no campus. "Já nos reunimos com o GCAA e há o interesse da Prefeitura da Esalq em fazer esse muti-

rão. Não existe uma lei, que obrigue a universidade a tomar alguma atitude, mas como a situação saiu do controle é preciso que as ONGs, a Zoonoses e a universidade se unam", relatou.

Para Cristiane, a castração dos animais e manutenção no campus é a melhor alternativa. "Há alguns anos, a SPPA fez es-

se mesmo trabalho na Esalq. Foram castrados 200 gatos e doados. Um ano depois já tinha a mesma quantidade de animais no campus. Na minha opinião, não adianta retirá-los de lá. A saída é a castração", informou. A prefeitura do campus vai fornecer verba para a castração e vacinação de todos os animais em

clínicas credenciadas pela entidade. "Vamos ajudar na captura dos animais e nossos veterinários farão as castrações. A Esalq vai cuidar desses animais por 15 dias e depois eles serão soltos. Fizemos essa ação no Cemitério da Saudade e reduzimos o número de gatos por lá", relatou.

Os gatos castrados também

vão receber uma marcação na orelha para o controle populacional. "Nem a Esalq e nem as ONGs imaginavam que a população de gatos no campus chegaria a esse tamanho, por isso temos que fazer essa força-tarefa. Só alimentá-los não adianta e colocar para a adoção é impossível, porque são muitos." (SA)



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 03/05/2016

Caderno/Link: Caderno A

Assunto: Cidade registra menor temperatura para maio desde 2013

Cidade registra menor temperatura para maio desde 2013

No período da manhã de ontem, termômetros marcaram 7,1°C; temperaturas devem subir gradualmente até o fim de semana, mas a máxima não deve passar dos 28°C

Stefanie Archilli
stefanie@jbjornal.com.br

O mês de maio começou com a menor temperatura do ano, 7,1°C às 6h de ontem. O frio, que mudou drasticamente o clima atípico de abril, deve se manter durante este mês. Já as chuvas, que ficaram 90% abaixo da média para o mês de abril, ocorrem com menor frequência com a aproximação do inverno, tornando o ar mais seco.

A diretora e pesquisadora do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), Ana Ávila, disse que o mês de maio vai ter temperaturas baixas nas manhãs e madrugadas e dias mais quentes. "São características comuns de um mês de outono, diferente do que ocorreu em abril, que foi atípico. Vai ser comum a entrada de novas frentes frias e a amplitude térmica, ou seja, noites e madrugadas frias e dias mais quentes. Se o céu estiver azul e limpo, o dia vai ser assim", informou.

Após registrar 7,1° no início



Claudio Coradini/JP

Frio obrigou população a retirar os agasalhos do armário

da manhã de ontem — a menor temperatura para maio desde 2013 — as mínimas devem subir para 10 a 12°C a partir de hoje. "Vai ocorrer um aumento gradual das temperaturas chegando a máximas de 28°C até o dia 7. Mas não deve passar disso e sem chuvas", relatou. Amanhã e na quinta-feira aumenta a nebulosidade na região e há pos-

sibilidade de chuviscos isolados até sexta-feira. "Chuvas generalizadas não devem ocorrer mais, pois essa época do ano não chove mesmo", disse.

Em abril, de acordo com o Posto Meteorológico da Esalq (Escola Superior da Agricultura Luiz de Queiroz), choveu apenas 6 milímetros, 90% abaixo da média para o mês (66 mm). O mês de

abril foi o mais seco dos últimos anos e registrou a maior temperatura, 31,3°C, desde 2002. A temperatura mínima, 18°C, nunca foi registrada neste mês, de acordo com os registros do posto da Esalq, que começaram em 1917.

UMIDADE — Com a massa de ar seco e quente, que man-

teve-se durante quase todo o mês de abril, a umidade relativa do ar começou a cair. A chegada da frente fria, na semana passada, enfraqueceu a massa de ar quente, mas o tempo seco permanece, característico desta época do ano. "A umidade continua caindo. Hoje (ontem) chegamos a 22%, às 15h30, o que in-

dica um estado de atenção. Na quinta-feira, com o aumento da nebulosidade, deve melhorar pouco. Daqui para frente, o tempo vai ser sempre seco", afirmou.

A cidade entra em estado de atenção quando a umidade do ar fica entre 20% e 30%. De 20% a 12% é estado de alerta e abaixo disso, emergência.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 03/05/2016

Caderno/Link: Pág 9

Assunto: Virada cultural de Piracicaba



Músicas eruditas e populares

Orquestra Educacional de Piracicaba (OEP) realiza, hoje, uma noite com músicas eruditas e populares na Esalq. **PÁGINA 9**

Virada Cultural de Piracicaba

Bandas definidas

Palco 2 do evento tem por objetivo contemplar os artistas locais

Já estão definidas as bandas que se apresentarão no Palco 2 da Virada Cultural Paulista 2016 em Piracicaba. A Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural) selecionou cinco grupos musicais que se apresentarão no Engenho Central durante a maratona cultural, que acontecerá nos dias 21 e 22 de maio, com entrada gratuita.

As atrações do sábado, 21, serão Bem Aventurados, Maracangalha e Dhammer. Já no domingo, 22, se apresentarão Daniel Garnet & Peqnoh e a banda Kamikazes Incapazes. As bandas foram selecionadas pela equipe da Virada Cultural Paulista entre as que se ins-

creveram na sede da Semac no início de 2016.

O Palco 2 foi criado em 2011 com o objetivo de contemplar os artistas musicais locais. "Piracicaba é um celeiro de artistas e possui grandes talentos em todas as manifestações culturais. Na música não é diferente, e a qualidade pode ser vista por meio das bandas selecionadas, que são de estilos distintos, como rock, rap, reggae e samba-rock. Trata-se de uma programação que, mais uma vez, certamente agradará o público que comparecer ao evento", afirma a secretária municipal da Ação Cultural, Rosângela Camolese.

Aline Schmidt



Integrantes das bandas selecionadas com a secretária Rosângela Camolese

HOJE

Orquestra Educacional na Esalq

Divulgação



A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/Esalq) abrirá as portas para a Orquestra Educacional de Piracicaba (OEP), que realizará uma noite com músicas eruditas e populares. A apresentação será hoje às 19h30, no Salão Nobre da Esalq. A entrada é gratuita. A programação busca integrar os gêneros erudito e popular em um único concerto, explorando a beleza dessa mistura. Música popular brasileira, pop-Rock nacional, internacional e trilhas sonoras

prometem envolver o público em um momento de descontração e integração com diferentes estilos musicais. A orquestra, criada em 2013 e reformulada em 2015, possui um diferencial: uma proposta pedagógica e metodológica que busca a inclusão de pessoas independentemente do nível de habilidade técnica no instrumento e dos conhecimentos musicais, além de promover o aprimoramento dos integrantes em cada naipe da orquestra.

Agenda

DANÇA - Nesta quarta-feira, às 20h, no Sesc, apresentação de Aos que aqui estiveram... Espetáculo que dialoga com memórias recentes e ancestrais de uma vida talvez nunca experimentada. Inspirada na história e em protagonistas da Dança Teatral Alemã, como Susanne Linke e Dore Hoyer, o trabalho procura sintetizar sineticamente o entendimento dessa história e suas influências no corpo de uma intérprete contemporânea, brasileira, que se identifica com a cultura desta linguagem, e que através de sua ancestralidade, se entrelaça com a cultura alemã.

MODULASONS - Nesta quinta-feira, 5 de maio, a banda Griswolds se apresenta no Sesc. O nome da banda é uma homenagem ao sobrenome da família do filme Férias Frustradas, capaz de traduzir a proposta do show, intitulado Sessão da Tarde, em que cada música conta com projeção de cenas e diálogos marcantes dos filmes. A mistura de música e cinema se dá pela escolha de um repertório que permeia trilhas sonoras de filmes como Caça-fantasma, De Volta para o Futuro, Top Gun, Ghost, Dirty Dancing, Curtindo a Vida Adoado, La Bamba, Uma Linda Mulher, Robin Hood, A Noviça Rebelde, O Mágico de Oz, entre outros. Entrada livre.

MÚSICA - O Som do Meio-Dia desta sexta-feira apresenta show de Pedro & Pedrinho, no coreto da praça José Bonifácio.

EXPOSIÇÃO - Nesta sexta-feira, às 20h, na Pinacoteca Municipal, acontece a abertura da 28ª Mostra Almeida Junior. Foram inscritas este ano 85 obras, de 33 artistas de Piracicaba, Americana e Campinas. Dos trabalhos inscritos foram selecionados 69 no total, sendo 39 acadêmicos e 30 contemporâneos. Visitação até 29/05: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h; sábados e domingos, das 14h às 18h. Entrada gratuita.

ENACOPI - O X Encontro Nacional de Corais de Piracicaba apresenta formações de diferentes regiões do país. O evento é uma realização da Secretaria Municipal de Ação Cultural de Piracicaba em parceria com o Sesc. Neste sábado, às 14h30, no Sesc, canto coral com Marcia Graner.





4ª Megacampanha do Agasalho

Pontos de coletas

As caixas já estão à disposição para quem quiser ser ponto de coleta

As empresas e entidades interessadas em participar da 4ª Megacampanha do Agasalho já podem solicitar a caixa e cartaz pelo email: simone.prates@gazeta-depiracicaba.com.br. A campanha foi lançada no último domingo pelo Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba (FSSP), Gazeta de Piracicaba e rádio Onda Livre.

A ação solidária conta com 12 parceiros, que também são pontos de arrecadação. São eles: Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi), Conselho de Entidades Sindicais de Piracicaba (Conespi), Clube Cristóvão Colombo, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), Clube de Campo de Piracicaba, Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), Klabin (empresa que cedeu as caixas para a arrecadação dos donativos), Rede Drogal, Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgicas e Fundições de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras (Simespi), Shopping Piracicaba, Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) e Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (Fumep).

Já se cadastraram para participar dessa onda de solidariedade empresas como a Viação Piraciabana, Cel Lep, TM Serviço, On Beauty e Chá Verde Farmácia. Essas entidades contam com as caixas, identificadas com o cartaz que tem estampado o Nhô Quentinho, símbolo da megacampanha. Até 15 de junho, os piracicabanos podem fazer suas doações nos diversos pontos de arrecadação que estarão espalhados pela ci-



Antonio Trivelin

Fernando Rodrigues, gerente da Drogal Jardim, localizada na Carlos Botelho

“Esperamos a colaboração da população nesta megacampanha para somarmos esforços em prol de todos os necessitados”

Alex Camargo
coordenador de marketing

ao comentar sobre a Megacampanha do Agasalho

dade. Cobertores, agasalhos e calçados doados vão fazer a diferença a centenas de pessoas nesse inverno.

A presidente do Fundo Social, Selma Ferrato, solicita que as peças doadas estejam em bom estado de conservação, para que realmente possam ser usadas e aqueçam alguém. Ela

explica que assim que as caixas coletoras estiverem cheias, as doações serão levadas à Central de Projetos do Fussp. Lá, elas serão separadas e encaminhadas para as entidades assistenciais cadastradas.

PARCEIRO

Um dos parceiros, a Rede Drogal distribuiu 25 caixas em suas farmácias, estendendo a campanha a vários bairros da cidade. “Esperamos a colaboração da população nesta megacampanha para somarmos esforços em prol de todos os necessitados. A valorização da cidadania e da solidariedade é nossa marca registrada. Praticamente desde a fundação, há 80 anos, apoiamos projetos sociais, esportivos e beneficentes”, fala Alex Camargo, coordenador de marketing da Rede Drogal.

Ele ressalta que a ação da Gazeta de Piracicaba em parceria com o Fundo Social de Solidariedade “mostra o compromet-

CONFIRA

Além das empresas parceiras, as doações poderão ser feitas nos seguintes pontos de coletas:

Rede Drogal
Viação Piraciabana
Cel Lep
Oji Papéis
On Beauty
Clube de Campo de Piracicaba
Unimep
Chá Verde Farmácia
Esalq



so do jornal em ajudar quem precisa de roupas e calçados”.

A expectativa dos editores da Gazeta, Angela Furlan e Joacir Cury, é que, a exemplo das três primeiras campanhas, as famílias piracicabanas se mobilizem e demonstrem o seu amor ao próximo. “Nas realizações anteriores tivemos o envolvimento significativo das crianças, que desde cedo aprendem o que é solidariedade. É uma lição que pode ser ensinada pelos pais, em casa, juntos, separando as peças que podem ser doadas”, sugerem.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 04/05/2015

Caderno/Link: Pág 24

Assunto: Esalq é campeã do InterPira

Esalq é campeã do InterPira

Universitários disputaram inúmeras modalidades. EEP foi a 2ª e Unimep a 3ª

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) ficou com o título da 6ª edição do InterPira - Jogos Universitários. A competição aconteceu nos dias 29 e 30 de abril e 1º de maio. A EEP (Escola de Engenharia de Piracicaba) e Unimep completaram o pódio. Participaram do evento as associações da Esalq/USP, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/Unicamp), EEP, Faculdade de Tecnologia de Piracicaba (Fatec), Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) e IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – campus Piracicaba).

Os resultados oficiais no qual constarão a pontuação final e a colocação de cada instituição serão divulgados ainda nessa semana, de acordo com a comissão organizadora. Durante os três dias de competição, os atletas estiveram disputando ponto a ponto as partidas de futsal masculino e feminino, basquete masculino e feminino, handebol masculino e feminino, vôlei masculino e feminino, tênis de mesa masculino e feminino, atletismo masculino e feminino, natação masculina e feminina, xadrez, cabo de guerra e truco. Organizaram o evento as associações atléticas acadêmicas em parceria com a Selam.



Gaema promove audiência pública para discutir coleta seletiva

Encontro acontece dia 17 na Esalq e visa debater os rumos do serviço na cidade

Felipe Ferreira

felipeferreira@jppjournal.com.br

Para discutir como é realizada a coleta seletiva na cidade e propor soluções para o serviço, o Ministério Público agendou para 17 de maio uma audiência pública na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). O evento visa colher sugestões que serão utilizadas na instrução do inquérito civil sobre o tema, que está em andamento.

Na ocasião serão debatidas ainda a importância do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, a inclusão das cooperativas de materiais recicláveis e dos catadores autônomos no gerenciamento dos resíduos sólidos e a educação ambiental. A audiência pública será organizada pelo Gaema (Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente) e Núcleo PCJ Piracicaba, em atuação coordenada com a Promotoria do Meio Ambiente.

Atualmente, o volume de material reciclado na cidade representa 2% de todo resíduo com potencial para reciclagem, índice que, segundo Alexandra Faccioli Martins, promotora do Gaema, precisa ser ampliado. “Temos que avançar porque esse volume é insignificante perto das metas estabelecidas dentro da Política de Resíduos Sólidos. Por isso vamos promover a audiência pública



Arquivo/Isabela Borghese/JP

Alexandra Faccioli Martins é promotora do Gaema

onde pretendemos debater o tema com a sociedade civil para identificar eventuais encaminhamentos para essa situação. Esperamos que haja avanços significativos para o funcionamento desse serviço, por isso vamos tratar também das perspectivas e desafios para a ampliação da coleta”, afirmou.

Na mais recente reunião realizada em fevereiro, o Gaema apresentou uma projeção que aponta que, no ritmo atual, em 20 anos o potencial de coleta de resíduos recicláveis coletados será de 7,78%, ainda abaixo do esperado, por isso o órgão solicitou da prefeitura a atualização dos dados. “A administração está rediscutindo esse

programa e certamente a audiência pública vai contribuir com o plano de melhorias. A cidade foi dividida em setores e pretendemos entender onde há maior e menor eficiência na execução do serviço. Temos vários desafios e diversos problemas em todas as etapas da coleta, da triagem até a destinação do material gerado”, disse Alexandra.

A audiência pública que vai discutir a coleta seletiva acontece em 17 de maio, das 8h30 às 18h, no anfiteatro da engenharia da Esalq. Não há necessidade de inscrição prévia e os interessados em se pronunciar devem se apresentar na recepção do evento.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 05/04/2016

Caderno/Link: A5

Assunto: Esalq é a hexacampeã do InterPira

Esalq é a hexacampeã do InterPira

Campeonato acontece anualmente e propõe competições de diferentes modalidades esportivas entre universidades de Piracicaba

Em sua 6ª edição o campeonato InterPira reuniu, entre os dias 29 de abril e 1 de maio, jovens de seis universidades de Piracicaba para participarem de diferentes competições esportivas. Entre as universidades, destacou-se a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP) que, pela 6ª vez, saiu vitoriosa com nove troféus. "Ficamos muito felizes, pois notamos que a cada ano estamos aumentando o nível esportivo nas competições", ressaltou Federico Villasanti, presidente da Atlética da Esalq.

As competições, que aconteceram no complexo esportivo do XV e na Atlética da Esalq, receberam apoio da Prefeitura por meio da Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras (Selam). Entre as modalidades masculinas e femininas disputadas pelos participan-



Pela 6ª vez, Esalq/USP saiu vitoriosa e com nove troféus

tes destacaram-se basquete, handball, vôlei, futsal, atletismo, natação, tênis de mesa, cabo de guerra, truco e xadrez e futebol de campo.

Para Federico, o importante do campeonato é a integração que acontece entre

os participantes por meio do esporte. As equipes da Esalq, que receberam troféus pelas vitórias nas competições de basquete masculino, handball masculino, cabo de guerra, xadrez, futebol de campo, atletismo

masculino e feminino e natação masculino e feminino, nesse momento, prepararam-se para o InterUSP, campeonato de maior nível esportivo entre as USPs, que acontecerá entre os dias 26 e 29 de maio, em Avaré (SP).

COPA PAULISTA

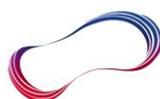
XV estreia no Barão em julho

A Federação Paulista de Futebol (FPF) divulgou na terça-feira, 3, a tabela completa da primeira fase da Copa Paulista 2016. A estreia do XV de Piracicaba acontece no dia 3 de julho, às 16h, no estádio Barão da Serra Negra, contra o Juventus. As datas e horários das partidas divulgados, segundo a FPF, ainda podem sofrer alterações de acordo com o pedido de cada clube.

O Alvinegro Piracicabano e o time da capital compõem o grupo 3 da competição, ao lado de Bragantino, Ituano, Paulista, Red Bull

Brasil e São Paulo. A Copa Paulista 2016 tem um total de 27 times participantes. Avancam para a segunda fase do campeonato as quatro equipes com maior número de pontos ganhos.

Além da tabela de jogos, a entidade também disponibilizou o regulamento da competição, que nesta edição vai conceder, aos campeões, uma vaga na Série D do Campeonato Brasileiro e outra na Copa do Brasil de 2017. Segundo o regimento, os clubes deverão inscrever 25 jogadores de linha e três goleiros para a disputa.





ICB praticamente estável em abril

Cesta básica de Piracicaba passou de R\$ 544,14 para R\$ 543,95

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - Esalq/Fealq, calculado pela Empresa Júnior de Economia e Administração (EJEA), para o mês de abril, diminuiu 0,03% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 544,14 para R\$ 543,95.

A categoria Alimentos caiu 0,07%, passando de R\$ 441,94 para R\$ 441,61. A categoria Limpeza Doméstica aumentou 1,69%, passando de R\$ 52,62 para R\$ 53,51. A categoria Higiene decresceu 1,52%, passando de R\$ 49,59 para R\$

48,83. Os produtos com destaque nesta análise são o frango, os ovos e o feijão.

O preço médio do frango variou -8,58%, passando de R\$ 5,68 para R\$ 5,20/kg (Gráfico 2). Segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - Esalq/USP), esta retração está relacionada ao enfraquecimento da demanda que, somada à alta na oferta de animais para o abate, resultou na queda de preço. O Cepea observa, ainda, que as exportações da carne de frango continuam aquecidas e em bom ritmo, mas não em volume suficientes para afetar a oferta doméstica.

O preço médio da dúzia de ovos aumentou 4,98%, passando de R\$ 5,96 para R\$ 6,26/dú-

zia (Gráfico 3). Segundo o Cepea, no período pós-quebra houve descarte de galinhas mais velhas na região de Bastos (SP) que é a principal produtora do país. Assim, com a diminuição da oferta, os preços voltaram a subir em meados do final do mês de abril.

O preço médio do feijão variou 7,56%, passando de R\$5,37 para R\$5,77/kg. De acordo com o site Grupo J. Demito, esse aumento é resultado da retração na área plantada da safra verão, cuja colheita está sendo concluída e à perda de produtividade por conta das adversidades climáticas. O analista Marcelo Eduardo Lüders, operador da Correpar, corretora paranaen-

se de mercadorias, explica que a perda de área do feijão no cultivo de verão se deve aos baixos preços no ano passado. Além disso, ele acredita que a situação do abastecimento neste início do ano se complicou ainda mais por causa da estiagem que castigou a região Sul e do excesso de chuvas em Minas Gerais e São Paulo, que provocaram quebra das produtividades. A expectativa, na opinião do analista, é de aumento expressivo na segunda safra.

SALÁRIO MÍNIMO

A relação entre o preço do ICB-Esalq/Fealq e o valor do salário mínimo passou de 61,83% em março para 61,81% em abril, caindo 0,03%.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 05/04/2016

Caderno/Link: Pág 7

Assunto: MP realizará audiência sobre coleta seletiva dia 17

MP realizará audiência sobre coleta seletiva dia 17

• O Ministério Público (MP), por meio do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (GAEMA), Núcleo PCJ Piracicaba, em atuação coordenada com a Promotoria do Meio Ambiente, promoverá, no próximo dia 17, audiência pública para debater e colher subsídios, propostas, informações, sugestões e críticas a respeito da coleta

seletiva em Piracicaba, para a instrução de inquérito civil. A audiência pública contará com pronunciamentos técnicos de especialistas e tem por objetivo permitir a manifestação de órgãos públicos, movimentos sociais ou organizações não governamentais, entidades acadêmicas ou de pesquisa, e pessoas físicas sobre a

situação, os desafios e as perspectivas de avanços da coleta seletiva, triagem e aproveitamento dos materiais recicláveis no município, que integram um projeto-piloto para a região. A audiência será das 8h30 às 18h, no anfiteatro da Engenharia da Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz (Esalq/USP).





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 05/04/2016

Caderno/Link: A3

Assunto: "Tendência e desafios para sua carreira"

ESALQ

Hoje, 5, às 17 horas, a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP) realiza, no Salão Nobre do Edifício Central, mais uma edição do projeto Diálogos na Esalq com a palestra "Tendências e Desafios para a sua Carreira", ministrada pela professora Tania Casado, que é mestre, doutora no assunto, além de ter formação em psicologia. A atividade é gratuita. Informações: cerimonial.esalq@usp.br.





4ª Megacampanha do Agasalho

Fazer o bem faz bem

Ação recebe doações de roupas de frio, cobertores, edredons e calçados

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

Fazer o bem faz bem. Esta é a filosofia dos apoiadores da 4ª Megacampanha do Agasalho, realizada pelo Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba, Gazeta de Piracicaba e rádio Onda Livre FM. “Participamos desde a primeira edição. É gratificante poder ajudar a quem precisa. E este ano a iniciativa ganha uma força a mais, já que é grande o número de pessoas desempregadas, que enfrentam dificuldades diante ao atual cenário econômico”, diz a farmacêutica responsável da Chá Verde Farmácia, Raquel Maria Valério Saito.

O estabelecimento é um dos pontos de coleta das doações da Megacampanha de 2016. “Fazemos a divulgação da iniciativa na nossa rede social e o retorno é significativo. Inclusive, quando chega próximo a esta época, muitos clientes e moradores do bairro já começam a questionar sobre como fazer as doações”, diz.

Lançada no dia 1º de maio, a campanha recebe a doação de roupas de frio, cobertores, edredons e calçados. As peças arrecadadas são distribuídas pelo Fundo de Solidariedade a famílias e entidades filantrópicas. Atualmente, 180 famílias cadastradas no órgão recebem doação de fraldas geriátricas. Elas também devem receber doações da campanha. Assim como os Centros de Referência da Assistência Social (Cras) de Piracicaba.

As empresas que quiserem participar e receber as caixas com o cartaz da iniciativa, que traz o mascote Nhô Quentinho, idealizado pelo designer gráfico Fábio



Antonio Trivelin

Raquel e Roberta Valério Saito, da Farmácia Chá Verde: ‘É gratificante poder ajudar a quem precisa’

PASCA

Benevolência cristã

A Pastoral do Serviço da Caridade (Pasca) de Piracicaba será um dos centros de distribuição das peças arrecadadas durante a 4ª Megacampanha do Agasalho. “Nos sentimos muito bem e satisfeitos em participar de ações como esta. Ela vai ao encontro do lema da Pasca que é ajudar quem precisa”, explica o gerente

administrativo da Pastoral, Luiz Vicente Alves. “Sabemos da dificuldade das famílias carentes em adquirir peças de frio quando existem outras prioridades como alimentação e moradia”, complementa. As pessoas que retiram as doações na Pastoral são encaminhadas pelo Fundo Social

de Solidariedade, explica o gerente administrativo. A indicação é feita após triagem com assistente social. “Nestes dois meses de distribuição das peças chegamos a atender cerca de 150 pessoas por mês. A atividade muda toda a nossa rotina e isto é muito bom”, finaliza Alves.

Rontani, devem enviar uma solicitação por e-mail, com nome, endereço e telefone, para simone.prates@gazetadepiracicaba.com.br e christianio@gazetadepiracicaba.com.br.

São parceiros e pontos de coleta: a Associação Comercial e In-

dustrial de Piracicaba (Acipi), Clube Cristóvão Colombo, Conselho de Entidades Sindicais de Piracicaba (Conespi), Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) Regional Piracicaba, Fun-

dação Municipal de Ensino (Fumep), Klabin, Clube de Campo de Piracicaba, Rede Drogal, Sindicato das Indústrias Metalúrgicas de Piracicaba (Simespi), Shopping Piracicaba e Universidade Metodista de Piracicaba (Unim-p).





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 06/05/2016

Caderno/Link: Pág 9

Assunto: Abertura da Mostra Almeida Jr.

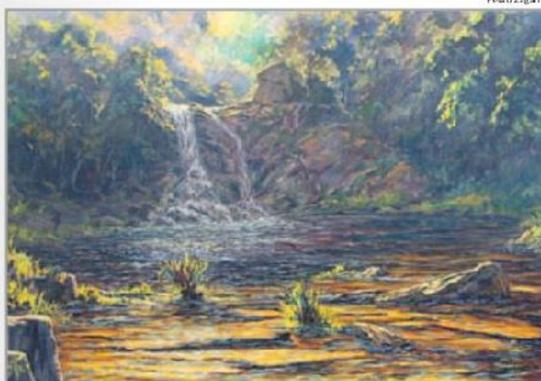
Abertura da Mostra Almeida Jr.

Exposição é composta por 69 obras em estilos acadêmico e contemporâneo

A abertura oficial da 28ª Mostra Almeida Jr. acontece hoje, às 20h, na Pinacoteca Miguel Dutra. Este ano foram inscritas 85 obras, acadêmicas e contemporâneas, de 33 artistas. Destes, 69 trabalhos foram selecionados para serem expostos até o dia 29. A exposição é realizada pela Apap (Associação Piracicabana dos Artistas Plásticos), em parceria com a Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural). A visitação gratuita e pode ser feita de segunda a sexta, das 8h às 17h; sábados e domingos, das 14h às 18h.

Na categoria acadêmica foram premiados Marcelo Araújo, Hors Concours, com o conjunto: Foz do Iguaçu, Esalç (lago) e Cachoeira; Marcos Sabadin ganhou a medalha de ouro pelo conjunto das obras Curiosidade Flagrante, Samuel e Dressed in Blue; Rubens Zilio faturou medalha de prata pelo conjunto Desejo e Resistência, Violência e Recusa; João Caravita ficou com a medalha de bronze, com a obra Depois da Chuva; Sônia Piedade recebeu a menção especial do júri, pelo trabalho Casa do Povoador. Houve ainda menções honrosas.

Já os premiados no estilo contemporâneo foram Robinson Tuon, que conquistou o troféu Lázaro de Oliveira com o conjunto Melancólicas I, II e III; Antônio Natal Gonçalves, medalha de ouro com Sem Título I, II e III; Arlete Brito com a medalha de prata pela obra Passagem; Rosy Jesus



Obra de Marcelo Araújo, que ficou com o Hors Concours no acadêmico

MÚSICA

Scalene e Trampa no Cast Club

As bandas brasilienses Scalene e Trampa estão em turnê e, nesta sexta, eles se apresentam no Cast Club, em Piracicaba, às 20h. Ingressos podem ser comprados pela internet no <https://ticketbrasil.com.br/show/3925-scalene-piracicaba-sp/>. Formado por Gustavo Bertoni (guitarra e vocal), Tomás Bertoni (guitarra), Lucas Furtado (baixo) e Philipe 'Makako' (bateria e vocal),

o Scalene segue apresentando o repertório do elogiado disco ÉTER (2015). O Trampa, por sua vez, aproveita para lançar o terceiro disco da carreira, Viva La Evolución! - grupo é composto por André Noblat (vocal), Pedrinho "Bap" Cardoso (baixo), Rafael Maranhão (guitarra), Arnaldo Ravizzini (bateria) e Rodrigo Vegetal (guitarra). O Cast fica na avenida Independência, 1630.

Vaz, medalha de bronze, com Olhar Despercebido e Sem Títu-

lo. Também houve menções honrosas.

NO ENGENHO

Thereza Alves é atração da Noite das Tradições

A Noite das Tradições que acontece hoje, no Engenho Central, será comandada pela cantora piracicabana Thereza Alves, com 60 anos dedicados à música. Dessa vez, o palco será montado perto da Ponte Pênsil - o show começa às 20h e segue até às 23h. O repertório da noite promete envolver o público com canções clássicas, como Aquarela do Brasil, Perfume de Mulher e Feitiço da Vila.

SESI

Grupo homenageia Mario de Andrade

O Sesi Piracicaba recebe nesta sexta-feira, às 20h, Harmônica Brasilis, grupo formado por um dos mais conceituados instrumentistas de gaita do Brasil, o reconhecido José Staneck. O concerto é gratuito e os ingressos para esta apresentação estão disponíveis pelo sistema Meu Sesi na página www.sesisp.org.br/meu-sesi. Uma cota de ingressos também será distribuída na bilheteria da unidade até 1h antes do espetáculo. Inspirado pela obra do poeta, escritor, crítico, literário, musicólogo, folclorista e ensaísta brasileiro, Mario de Andrade, força motriz por trás de todo o movimento modernista brasileiro, o concerto terá textos e poemas desse ícone. Outros compositores importantes do período nacionalista também receberão homenagem, como Heitor Villa-Lobos. O recital é uma proposta do projeto Sesi-SP Música. Mais informações pelo telefone 3403-5928. O teatro do Sesi Piracicaba está localizado na avenida Luiz Ralph Benatti, 600.

TEATRO

Espectáculo sobre a vida de Dom Pedro I

O espetáculo de cunho maçônico Dom Pedro I, será apresentado nesta sexta, às 20h, no Teatro Erotides de Campos, no Engenho Central. Os ingressos são limitados (R\$ 25) e estão disponíveis na bilheteria do teatro. A peça, com o ator John Vaz, se passa dentro de uma Loja Maçônica do Grande Oriente Lusitano de Lisboa em 1834. Lá, D. Pedro I faz um relato de toda sua vida.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 06/05/2016

Caderno/Link: A7

Assunto: Confirmada entrega do Anel Viário neste mês

Confirmada entrega do Anel Viário neste mês

Autoridades e representantes da concessionária Rodovias do Tietê visitaram as obras ontem de manhã

Lilian Geraldini
lilian@jornal.com.br

A Rodovias do Tietê, concessionária responsável pelas obras do Anel Viário de Piracicaba, confirmou que a conclusão dos serviços deve ocorrer neste mês. Em audiência pública realizada no mês passado, a concessionária já havia informado que o prazo para inauguração do acesso era 31 de maio. Ontem, autoridades visitaram as obras, em fase de terraplanagem para igualar o trecho entre as duas pontes construídas e o viaduto sobre a rodovia Deputado Laércio Corte (SP-147), que liga Piracicaba a Limeira.

O Anel Viário de Piracicaba terá nove quilômetros de extensão com pistas duplicadas e fará interligação das rodovias do Açúcar (SP-308), Luiz de Queiroz (SP-304), Deputado Laércio Corte (SP-147) e Fausto Santomauro (SP-127). Segundo o gerente do setor de engenharia da Rodovias do Tietê, João Chalaça, restam 300 metros de obras para a conclusão dos serviços. "Faltam 15 mil metros cúbicos de solo para chegar ao nível do viaduto existente (da SP-147) e já foram colocados 120 mil metros cúbicos. As condições climáticas têm sido favoráveis. Se não houver qualquer instabilidade no clima, nosso planejamento será cumprido", disse.



Gerente de engenharia disse que restam 300 metros de obras para conclusão dos serviços

Conforme dados apontados na audiência pública, realizada no auditório da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), até o momento a concessionária investiu R\$ 103 milhões na obra, iniciada em abril de 2011. Em 1º de julho de 2013, parte de uma das pontes construídas (a ponte Sul) cedeu e ocasionou a morte de cinco operários e outros cinco ficaram feridos. A obra foi retomada no ano passado.

Após o trabalho de aterro será aplicado o pavimento. "A ponte está concluída e só falta

a capa asfáltica, que será aplicada após o trecho atual. A partir de todo pavimentado e com segurança para o usuário garantidas pode ser liberado. De acordo com nosso planejamento essas condições serão atingidas no dia 31 de maio", afirmou. Segundo o diretor comercial da Tranenge, empresa terceirizada que realiza as obras das pontes, Ivan Pereira, a ponte sul recebeu reforço e a ponte norte teve ajustes no projeto. "Nosso serviço está pronto, só tem a laje de aproximação, que depende da terraplanagem", relatou.

A visita às obras ocorreu por iniciativa do deputado estadual Roberto Moraes (PPS) e da Acipi. Para Moraes, a ação foi um prosseguimento da audiência pública. "Na época faltavam 80 mil metros cúbicos de terra e agora falta um metro para chegar ao nível do viaduto. Acreditamos que no final do mês finalmente essa obra será entregue", disse. O prefeito Gabriel Ferrato (PSB) disse que, se não houver chuvas, a obra deve estar pronta neste mês. "A parte principal é o aterro, o restante é só encaixar. Demorei para fazer a (avenida) Centená-

Rodovias do Tietê se reúne hoje com Esalq

Também durante a audiência, representantes da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) cobraram da Rodovias do Tietê a execução das obras de redução de impacto ambiental determinados pelo Ministério Público Estadual. De acordo com Luiz Gustavo Nussio, diretor da Esalq, à época, a instituição desapropriou 16 hectares para a obra e alegou danos à fauna local. Hoje, de acordo com Chalaça, a concessionária se reunirá com a prefeitura do campus. Ele citou intervenções no alambrado de divisa entre a faculdade e o trecho de passagem dos caminhões, que foi danificado. "Grande parte do alambrado foi corrigido e também houve um depósito de solo para corrigir uma declividade que existia no terre-

no da Esalq. Queremos traçar um planejamento sobre os eventuais trabalhos que faltam ser realizados e saber se está de acordo com os critérios deles."

MONTE ALEGRE — Na ocasião da audiência, a Artesp (Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo) anunciou planos para construção de uma alça de acesso ligando o bairro Monte Alegre ao Anel Viário. A construção ainda depende de aval do Estado. Os custos estimados variam entre R\$ 15 mi e R\$ 20 mi. O projeto prevê a construção de uma interligação a partir das imediações da Oji Papeis até o Anel Viário, terminando próximo à SP-147. Chalaça reforçou que o projeto executivo está sendo finalizado. (LG)

rio (recape), aguardando o Anel Viário, mas foi inevitável. Com a obra, a cidade ganha um espaço de mobilidade importante", afirmou. Segundo o presidente da Acipi, Paulo Checchi, a preocupa-

ção com o acompanhamento das obras surgiu de reunião com empresários do setor de transportes. "Chamamos o Roberto Moraes, organizamos a audiência e agora a visita", afirmou.



Referência mundial

Lançado o AgTech Valley, Vale do Piracicaba, que captará empresas de tecnologia

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetacepiracicaba.com.br

Foi lançado, ontem, o projeto AgTech Valley, Vale do Piracicaba, que tem como objetivo fortalecer as 89 empresas e instituições de tecnologia para o agronegócio que já estão na cidade, captar novos negócios e investimentos, para StartUps, por exemplo, e tornar a cidade uma referência mundial na geração de conhecimento nesse segmento, como ocorre com o Vale do Silício, nos Estados Unidos, berço de multinacionais de tecnologia da informação.

O evento foi realizado na Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi) e reuniu os três idealizadores do projeto: Sérgio Marcus Barbosa, gerente executivo da EsalqTec (Incubadora Tecnológica da Esalq); Mateus Mondin, docente de engenharia genética da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP); e José Augusto Tomé, da CanaTec. Também participaram representantes das instituições de ensino superior



Antonio Trivelp

Mateus Mondin, José Augusto Tomé, Jorge Aversa Jr, Sérgio Barbosa, Gabriel Ferrato, Celso Omoto e Paulo Roberto Checchi

de Piracicaba e entidades como a Acipi, com o presidente Paulo Roberto Checchi, além do prefeito de Piracicaba, Gabriel Ferrato (PSD) e o assistente de direção da Esalq, Celso Omoto.

"Essa é uma iniciativa pioneira no Brasil para o setor agrícola, que reconhece Piracicaba como

um centro de tecnologia da agricultura", disse Omoto. A ideia surgiu em 2015 e foi formatada em dezembro. "É recente e já ganhou repercussão internacional. Inclusive há empresas e fundos de investimentos buscando informações", comentou Mondin.

De acordo com Barbosa, o Va-

le do Silício teve 133 bilhões de dólares de lucro. "É uma proposta que trará maior visibilidade às instituições da cidade e, para a cidade, empresas de tecnologia com alto valor agregado e incentiva o surgimento de novas empresas", afirmou. O site é www.valedopiracicaba.org.

FUTURO

Desenvolvimento sustentável

O AgTech Valley, o Vale do Piracicaba, surge como uma alternativa para fomentar o desenvolvimento sustentável da cidade, conforme o prefeito Gabriel Ferrato. "A tecnologia é o caminho e esse projeto sugere isso. Cabe ao poder público desenvolver política pública e trazer o Estado para apoiar essa iniciativa". Para Jaime Finguerut, assessor técnico da presidência do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), a identificação irá gerar talentos que atrairão mais talentos para o vale.

A professora Renata Cunha, coordenadora de pesquisa e pós-graduação da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), destacou a importância do patrimônio coletivo criado pelo projeto.



Anel viário

Trabalho acelerado

Obras do aterro devem ser finalizadas no dia 15 e entrega é mantida para o dia 31

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gzeta.depiracicaba.com.br

Até o próximo dia 15, deve ser concluído o trabalho de terraplenagem das cabeceiras das pontes sobre o rio Piracicaba, no anel viário da cidade. A próxima etapa da obra é a pavimentação e, por fim, toda a área de segurança e sinalização. As informações foram apresentadas ontem, durante visita técnica ao canteiro de obras localizado na rodovia Laércio Corte, no quilômetro 139 (entre Piracicaba e Limeira).

Na ocasião, o engenheiro da concessionária Rodovias do Tietê, que é o responsável pela obra, João Chalaça, revelou que o prazo para a conclusão do trabalho, anunciado para o dia 31 de maio, está mantido. “O prazo para a finalização do aterro é dia 15, mas se as condições climáticas permitirem, devemos entregá-lo até dois dias antes. Em seguida, damos início à estrutura de pavimentação. Nossa expectativa é que a capa asfáltica demore até uma semana para ser concluída”, explica Corte, que acres-



Paulo Checoli, Gabriel Ferrato e Roberto Moraes estiveram nas obras do anel viário, ontem de manhã

centa: “Assim que finalizada, precisamos de dois dias para analisar a segurança aos usuários e instalar equipamentos como placas de sinalização”.

Dos nove quilômetros da obra do Contorno de Piracicaba, 8,7

quilômetros estão prontos. Segundo o engenheiro João Chalaça, faltam apenas 300 metros referentes ao espaço da ponte sul sobre o rio Piracicaba – que caiu em julho de 2013, matando cinco trabalhadores.

A visita foi agendada pelo deputado estadual Roberto Moraes (PPS), após audiência pública realizada em Piracicaba, no último dia 15 de março. O prefeito Gabriel Ferrato (PSB) e o presidente da Acipi (Associação Co-

mercial e Industrial de Piracicaba), Paulo Checoli, participaram do encontro.

O diretor comercial da Tranege Construtora, Ivan Ribeiro Pereira, diz que o prazo de um ano e meio para a reconstrução da ponte sobre o rio foi cumprido. A empresa assumiu a responsabilidade das obras após o incidente de 2013. “Entregamos 100% dos nossos serviços no dia 28 de março. Foi um trabalho relativamente fácil de ser concluído, apesar do período de constantes chuvas que enfrentamos”, revela.

ESALQ

Durante audiência pública, em março, o diretor da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo), Luiz Gustavo Nussio, questionou a concessionária Rodovias do Tietê sobre o cumprimento, por parte da empresa, com as obrigações assumidas na assinatura da Licença Ambiental do projeto.

Na manhã de hoje, representantes da Concessionária Rodovias do Tietê se reúnem com representantes da instituição de ensino para discutir o assunto.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 06/05/2016

Caderno/Link: A3

Assunto: Vale do Piracicaba destaca berço agrícola

AGRONEGÓCIO

Vale do Piracicaba destaca berço agrícola

Lançamento do ecossistema tecnológico do setor, que conta com um selo de identidade, aconteceu ontem, 5, na sede da Acipi

Eliana Teixeira
trp@tribunatp.com.br

Em meio a uma das piores crises econômicas já enfrentadas no país - sem considerar a crise financeira internacional que eclodiu em 2008, com agravos até os dias atuais -, Piracicaba vislumbra um cenário rico em possibilidades de crescimento em investimentos no setor de agronegócios, com o lançamento do Agtech Valley, ou Vale do Piracicaba - Tecnologia na Agricultura. Semelhantemente ao Silicon Valley (ou Vale do Silício, da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos), que concentra as maiores empresas de tecnologia - Intel, Apple, Facebook, Google, LinkedIn, HP, Microsoft -, o Vale do Piracicaba reúne 89 empresas grandes e pequenas no município, todas voltadas à tecnologia em agricultura. Mesmo antes do lançamento oficial, realizado ontem, 5, na Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi) - uma das en-

tidades parceiras -, o Vale do Piracicaba já despertou o interesse de grandes grupos empresariais de São Paulo, fundos de investimentos, consultorias internacionais. "Dentro do quadro de crise atual, temos um negócio como esse, que responde positivamente. A sociedade tem que entender que ela é o agente. Deixamos de estar deitados e nos colocamos em ação, enquanto agentes. Criamos a demanda, atraímos, agora temos que nos organizar para receber esses interesses", avaliou Mateus Mondin, um dos idealizadores do Vale do Piracicaba e professor do Departamento de Genética da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo (Esalq/USP).

A campanha de lançamento inclui também o selo do Vale do Piracicaba, que as empresas, instituições acadêmicas, entidades parceiras passam utilizar como identidade visual. A criação do Vale do Piracicaba tem ligação à história intrínseca do

agronegócio na cidade, que envolve a cultivo da cana de açúcar, aplicação da tecnologia já atividade dos engenheiros, ainda no século 19, a formação de recursos humanos nas instituições acadêmicas locais, principalmente na Esalq/USP, que destaca-se entre as cinco melhores universidades de agricultura do mundo. "A iniciativa é para todos, é claro que tivemos alguns idealizadores. É o reconhecimento de Piracicaba como centro de tecnologia no setor. Somos o berço da agricultura e precisamos ser reconhecidos por isso. A gente espera grande visibilidade nacional e internacional, mais recursos, empreendimentos. Já estamos colhendo os frutos", ressaltou Celso Omoto, assistente de direção da Esalq.

De acordo com José Augusto Tomé, outro idealizador, o Vale do Piracicaba começou a ganhar forma em dezembro do ano passado, tempo considerado rápido para os desdobramentos positivos que o

projeto já vislumbra. Considerada um meio de fluxo de informações importantes, disponibilizadas no site (www.valedopiracicaba.org), a campanha do Vale do Piracicaba tem o objetivo de reconhecer, fortalecer e criar uma identificação da sociedade com o ecossistema tecnológico do setor de agronegócios.

Durante o lançamento, Angelo Frias Neto, representante do Sindicato da Habitação (Secovi) lembrou que é importante o poder público se organizar para divulgar e receber novas empresas. "Estão dando um passo além. Se não fosse o setor agrícola, o agronegócio, essa crise seria muito pior. Tenho certeza que conseguimos transformar o selo num caminho para agregar todos ao tema. Vou levar esse assunto para o vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, Márcio França, para trabalharmos em conjunto", garantiu o prefeito Gabriel Ferrato (PSB).

BENEFÍCIOS - A campanha Vale do Piracicaba, destaca Sérgio Barbosa, gerente executivo do EsalqTec, tem empresas âncoras que se concentram no entorno do rio Piracicaba, tendo como beneficiados as instituições de ensino que devem fornecer recursos humanos, além de proporcionar desenvolvimento e oportunidades para empresas e todos os setores da economia. "O que deve gerar empregos e renda, com custo praticamente zero", ressaltou, lembrando que o Vale não tem dono. "Pertence a toda sociedade piracicabana", completou.

Além da Esalq, entre as instituições atuantes estão Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Universidade de Campinas (Unicamp/FOP), Faculdade de Tecnologia (Fatec), Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP), organizações de pesquisa, incubadoras e empreendedorismo, como Parque Tecno-

lógico de Piracicaba, Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), Centro de Pesquisa em Energia Nuclear para Agricultura (Cena) além de diversas start-ups e empresas, muitas de porte internacional, voltadas ao agronegócio, que originaram esse ecossistema tecnológico. "Todos vão ganhar com o Vale: indústria, comércio e serviços. A Acipi luta pelo bem não só do empresariado, mas da sociedade com um todo", destacou Paulo Checholi, presidente da Associação. "Vai fortalecer o comércio lojista local e da região", complementou Reinaldo Pousa, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Piracicaba.

Jorge Aversa Júnior, representante Federação das Associações Comerciais de São Paulo (Facesp), vislumbra também o aumento da renda na cidade. "O Vale reconhece o que a gente já é, chama a atenção do mundo todo e traz geração de riquezas para o município", avaliou.



'Vale do Piracicaba' é lançado oficialmente

Campanha visa reconhecer cidade como polo tecnológico em agricultura

Katália Borghese/JP



Lançamento da campanha aconteceu na sede da Acipi com a presença de representantes de vários segmentos

Chamada AgTech Valley ou Vale do Piracicaba — Tecnologia na Agricultura, uma campanha idealizada pela incubadora tecnológica EsalqTec (Incubadora Tecnológica da Esalq) e consolidada

em parceria com a CanaTec Coworking tem movimentado o setor de tecnologia para agricultura. Lançada oficialmente ontem na sede da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), a ideia

tem inspiração no Vale do Silício, polo de tecnologia localizado na Califórnia (EUA). Segundo os idealizadores da campanha, empresas, consultores e um fundo de investimento demonstraram inte-

resse em integrar o Vale do Piracicaba. "Nosso espelho é o Vale do Silício, onde estão as maiores empresas de tecnologia", informou Sergio Marcus Barbosa, gerente da EsalqTec. A 5



‘Vale do Piracicaba’ é oficialmente lançado

Campanha quer reconhecer perfil da cidade para a tecnologia em agricultura; selo e site foram apresentados

Stefanie Archilli
stefanie@ipjournal.com.br

A campanha AgTech Valley ou Vale do Piracicaba — Tecnologia na Agricultura foi lançada oficialmente ontem e já tem movimentado o setor de tecnologia para agricultura. Segundo os idealizadores da campanha, empresas, consultores e um fundo de investimento demonstraram interesse em integrar o Vale do Piracicaba.

Idealizada pela incubadora tecnológica EsalqTec (Incubadora Tecnológica da Esalq) e consolidada em parceria com a CanaTec Coworking, a campanha Vale do Piracicaba tem inspiração no Vale do Silício, polo de tecnologia localizado na Califórnia (EUA). “Nosso espelho é o Vale do Silício, onde estão as maiores empresas de tecnologia. Em 2015, a lucratividade do Vale foi de 136 bilhões de dólares, maior que o PIB (Produto Interno Bruto) do Paraguai. Além disso, há a geração de conhecimento e incentivo ao empreendedo-

rismo”, informou Sergio Marcus Barbosa, gerente da EsalqTec.

No Brasil, existem projetos semelhantes ao do Vale do Silício, como o Porto Digital em Recife (PE) e o Parque Tecnológico de São José dos Campos (SP). “Mas, no setor do agronegócio, o primeiro é o Vale do Piracicaba. Temos as empresas de tecnologia para agricultura, o setor acadêmico com as universidades e, a partir de agora, uma identidade chamada de Vale do Piracicaba.” Também ontem foram apresentados o selo que identificará o Vale do Piracicaba e o site (www.valedopiracicaba.gov) onde está inserido o mapa com a localização das empresas presentes no município e que atuam com tecnologia para a agricultura, entre elas Raizen, Fermentec, Bioagri, Mausa, Dedini e Grupo Merieux.

De acordo com o professor e idealizador da campanha, Mateus Mondin, atualmente 89 empresas atuam no setor de tecnologia para a agricultura em Piracicaba. “E já há o interesse de



Isabela Borghese/IP

Autoridades e representantes de vários segmentos participaram do lançamento ontem

grupos de consultoria e empresas de participarem do Vale do Piracicaba. Existe um potencial de crescimento para empresas que trabalham com tecnologia para a agricultura de alto valor agregado. O Vale tem esse perfil.” Para o assistente de direção da Esalq, Celso Omoto, que re-

presentou o diretor da Escola, Luiz Gustavo Nussio, o grande objetivo é dar visibilidade ao polo tecnológico no Brasil e no mundo. “Somos o berço da agricultura e precisamos ser reconhecidos por isso. E essa visibilidade não é apenas com o mercado e sim com a comunidade,

que também deve saber o que é produzido em conhecimento e tecnologia na cidade.”

ACIPI — O lançamento ocorreu na sede da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), que já demonstrou apoio ao Vale do Piracicaba. O

CTC (Centro de Tecnologia Canavieira), o Secovi (Sindicato da Habitação) e a Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) também integrarão a campanha. “Mesmo que não seja algo diretamente ligado à indústria e ao comércio, o Vale do Piracicaba incentiva o empreendedorismo, que é uma das frentes da Acipi”, relatou Paulo Chicoli, presidente da Acipi.

O vice-presidente executivo da Fapesp (Federação das Associações Comerciais do Estado), Jorge Aversa Junior, reiterou os benefícios propiciados pelo Vale. “Piracicaba já pode ser considerada o Vale do Silício da tecnologia para a agricultura. O que faltava era uma identidade, que agora temos.” O prefeito Gabriel Ferrato (PSB) propôs a criação de um plano de desenvolvimento com base no Vale do Piracicaba. “A saída para a recuperação da economia é o aumento da produtividade, que é motivada pela inovação e tecnologia, dois alicerces que fazem parte do Vale do Piracicaba.”

Vale do Silício piracicabano



Reconhecida nacionalmente (e até mundialmente) pelo rio, pela pamonha e pela figura do sotaque caipiracicabano, Piracicaba também ganhará notoriedade

em outro campo, o qual ela já tem grande potencial, mas faltava visibilidade.

O polo de tecnologia para a agricultura, que hoje é formado por 89 empresas de pequeno a grande porte, será reconhecido como Vale do Piracicaba. Idealizada pela incubadora tecnológica EsalqTec (Incubadora Tecnológica da Esalq) e consolidada em parceria com a CanaTec Coworking, a campanha inspirada no Vale do Silício, polo tecnológico localizado na Califórnia (EUA), é o reconhecimento que faltava para Piracicaba tornar-se referência nacional e mundial na produção de conhecimento e tecnologia para o agronegócio.

No lançamento oficial da campanha e do selo, realizado ontem na sede da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), entidades de classe, instituições e universidades demonstraram apoio ao Vale do Piracicaba. Acipi, Secovi (Sindicato da Habitação) e Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) destacaram os benefícios que serão gerados para todos os setores da cidade, inclusive, atraindo mais investimentos e, conseqüentemente, gerando emprego e renda.

É o reconhecimento que faltava para Piracicaba tornar-se referência nacional e mundial

O selo, que está disponível no site do Vale do Piracicaba, pode ser baixado sem nenhum custo e por qualquer pessoa. Uma empresa pode mostrar que faz parte do Vale do Piracicaba, utilizando o selo no material de divulgação.

O Brasil já conta com outros polos, como o digital, em Recife (PE) e os tecnológicos no Rio de Janeiro e em São José dos Campos (SP), mas no agronegócio, Piracicaba é pioneira. Os idealizadores dessa campanha foram visionários, pois o setor do agronegócio é o que mais cresce no país, mesmo durante a recessão econômica.

E a cidade tem universidades, como a Esalq, onde pesquisas são desenvolvidas, e diversas empresas no segmento, entre elas, CTC (Centro de Tecnologia Canavieira), Raízen, Fermentec e Grupo Merieux, que investem nas tecnologias mais avançadas. É como se ter a faca e o queijo na mão e não saber aproveitar. É o que essa campanha, por meio da adesão de empresas, instituições de ensino e entidades, quer fazer: dar visibilidade e criar identidade para o Vale do Piracicaba, o Vale do Silício de Piracicaba.